

Museu Inhotim, em MG, tem recorde de visitação em 2025

Instituto terá programação especial em 2026

O Instituto Inhotim, localizado em Brumadinho, Minas Gerais, teve este ano o maior número de visitantes de sua história, com 357.684 mil pessoas, e projeta chegar a 361 mil até o fim de dezembro, crescimento de 8,5% em relação a 2024.

O recorde de público, segundo o museu, ocorre em um momento simbólico para a instituição, que em 2026 comemora 20 anos de atuação com um calendário especial de programação.

A diretora-presidente do Inhotim, Paula Azevedo, ressalta que o instituto celebra esse marco com a certeza de que é o reflexo do projeto de institucionalização do museu, iniciado em 2022 a partir da doação de seu fundador, Bernardo Paz.

“Investimos em gestão, em um modelo forte de governança, ampliamos os patrocínios, fortalecemos a programação, o compliance, democratizamos o acesso e nos aproximamos do território.

O resultado é concreto. Em 2026, ano de aniversário, seguiremos comprometidos em fortalecer o museu e projetá-lo para o futuro”, afirmou.

Como parte da programação de férias e com foco na ampliação do acesso do público, o Inhotim fará uma ação especial no mês de janeiro, funcionando às terças-feiras, dia em que oferecerá meia-entrada para todos os públicos.

A medida amplia a oferta de



Reprodução

Instituto já recebeu 357.684 mil pessoas, e projeta chegar a 361 mil até o fim de dezembro

dias de visitação durante o recesso escolar e cria novas oportunidades para que famílias, turistas e moradores da região vivenciem o museu em período de alta temporada.

“Reconhecido como o maior museu a céu aberto da América Latina, o Inhotim oferece uma experiência singular ao integrar arte contemporânea, paisagem e biodiversidade, em um território que reúne galerias imersivas, obras comissionadas, jardins botânicos e ações educativas voltadas a públicos diversos”, diz o instituto.

Em 2026, o Inhotim terá

oito inaugurações, além de uma exposição comemorativa que revisita marcos da história da instituição. Segundo a diretora artística Júlia Rebouças, o museu vai apresentar uma programação que articula obras históricas do acervo como a querida *The Murder of Crows* (2008), de Janet Cardiff e George Bures Miller, que vai voltar para exibição; e o importante Cildo Meireles, cuja galeria vai ser reformada para receber uma obra inédita no Inhotim, além de novos projetos de artistas como Dalton Paula, Davi de Jesus do Nascimento e Lais Myrrha, esta última inau-

gura uma escultura ao ar livre de grandes dimensões, além da festa de aniversário do museu, em 18 de outubro, com programação especial e entrada gratuita.

Localização

O museu do Inhotim fica no município de Brumadinho, a 60 km de Belo Horizonte, aproximadamente 1h15 de viagem, com acesso pelo km 500 da BR-381, sentido BH/SP.

Também é possível chegar ao Inhotim pela BR-040, aproximadamente 1h30 de viagem, sentido BH/Rio, na entrada para o Retiro do Chalé.

Escola mineira promove feira que integra agronegócio e tecnologia

A Escola Estadual Padre José Silveira, em Varzelândia, realizou a “Feira TEC – Conectando o Campo à Inovação”, um projeto pedagógico que integrou conhecimentos dos cursos técnicos em Agronegócio e Informática ofertados no Ensino Médio em Tempo Integral (EMTI).

A iniciativa envolveu estudantes, professores e toda a comunidade escolar em uma experiência formativa voltada à inovação, ao empreendedorismo e à sustentabilidade.

A Feira TEC é uma feira de empreendedorismo que integra os cursos técnicos da escola para demonstrar como o empreendedorismo transforma o campo, articulando conhecimento, inovação e prática. Com o tema “Inovações e sustentabilidade: jo-



E.E. Padre José Silveira / Divulgação

Projeto mobilizou a Escola Estadual Padre José Silveira

vens transformando o futuro”, o evento apresentou projetos criativos e empreendedores desenvolvidos pelos próprios estudantes, com foco no empreendedorismo rural, e na sustentabilidade. A iniciativa promoveu a integração

entre diferentes saberes e fortaleceu o protagonismo juvenil, ao permitir que os alunos criassem produtos, soluções e propostas a partir de uma visão inovadora e comprometida com o futuro.

Para a diretora da Escola Es-

tadual Padre José Silveira, Zeineide Rodrigues, projetos como a “Feira TEC – Conectando o Campo à Inovação” são de extrema relevância. “É importante ter iniciativas do EMTI que promovam esse tipo de integração, é uma forma dos alunos colocarem em prática o que eles aprendem diariamente em sala de aula. Desse modo, o EMTI se torna cada vez mais atrativo e ganha mais força”, destaca.

O projeto foi desenvolvido pelos alunos do 1º e do 2º ano do EMTI, a partir da proposta de integrar, em um mesmo projeto, os dois cursos técnicos ofertados pela escola. Segundo a professora de Educação Básica da escola, Bruna Pereira, a iniciativa surgiu da necessidade de aproximar as áreas.

Minas investe em controle da qualidade de bebidas

Para ampliar a proteção do consumidor em todas as ocasiões de convivência e festividade, o Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA) instituiu o Projeto Bebida Segura, iniciativa viabilizada com recursos do Fundo Estadual de Proteção e Defesa do Consumidor (FEPDC), por meio do Ministério Público de Minas Gerais (MPMG). Com a captação de quase R\$ 2 milhões, os recursos serão destinados à criação do Laboratório de Análise de Bebidas (Labe), que funcionará no Laboratório de Química Agropecuária (LQA) do IMA, localizado no CeasaMinas, em Contagem.

O projeto tem como objetivo qualificar e dar maior agilidade às análises de bebidas alcoólicas no estado, assegurando o cumprimento dos padrões de identidade e qualidade, além de mitigar riscos de fraude e de contaminação que possam comprometer a saúde do consumidor e a economia.

Segundo a diretora-geral do IMA, Luiza de Castro, a oferta de bebidas adulteradas ou contaminadas não apenas representa riscos à saúde pública, como também compromete a economia e a credibilidade dos produtos mineiros no mercado mundial. “Países e outros estados brasileiros deixam de comprar produtos de regiões associadas à informalidade e à fraude. Ao fortalecer o controle e a fiscalização, o Projeto Bebida Segura contribui para consolidar a imagem de Minas Gerais como um estado comprometido com a legalidade, a qualidade, a valorização de seus produtos e a segurança de quem consome”, complementa ela.

O laboratório será sediado no LQA que já conta com infraestrutura robusta e uma equipe técnica especializada, formada por químicos, farmacêuticos, estatístico/matemático e técnicos. O projeto estabelece metas como adaptações físicas em um setor específico do laboratório, a aquisição e instalação de novos equipamentos, a implementação de métodos analíticos específicos e o fortalecimento da autonomia do laboratório.

“A expectativa é reduzir o tempo entre a coleta das amostras e a emissão dos resultados”, afirma o gerente de inspeção de produtos de origem vegetal do IMA, Lucas Guimarães.